

UM ESTUDO SOBRE O TRANSTORNO DE ESQUIZOFRENIA: DIAGNÓSTICO, SINTOMAS, TRATAMENTOS E ABORDAGENS, MANUSEIO, REDES DE APOIO, EDUCAÇÂO PSICOSSOCIAL E FAMÍLIA

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Pâmela Albernaz Furtado Dias Sousa
Felipe Vasconcelos De Souza Lima
Liane Camargo Garbin
Adriana Dos Passos De Souza
Letícia Magalhães Da Silva
Tania Mardine Fraulob
Jefferson Pereira E Silva
Karen Tolentino Carvalho
Maria De Lourdes Casagrande Malezon
Wesley José De Almeida Macedo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre o transtorno de esquizofrenia, abordando os principais aspectos relacionados à doença. São discutidos os diferentes tipos de esquizofrenia, os sintomas e comportamentos associados à evolução clínica, os critérios utilizados para o diagnóstico, bem como as formas de tratamento disponíveis atualmente. A análise considera as contribuições da literatura científica e os avanços na compreensão desse transtorno mental complexo. Em resumo, a jornada para compreender a esquizofrenia passou de explicações sobrenaturais para descrições clínicas detalhadas, teorias psicológicas e, finalmente, para uma visão integrada que reconhece a complexa interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais no desenvolvimento e na manifestação dessa condição. A pesquisa continua avançando, buscando tratamentos mais eficazes e uma compreensão mais profunda das suas causas subjacentes.

Objetivo

Nosso estudo tem como como objetivo, alertar os profissionais sobre as demandas apresentadas, o cuidado e o manuseio correto para com as pessoas com transtorno mental, seja ele qual for. A prioridade é a pessoa e não o diagnóstico. Prezar pela saúde mental de todos é uma meta alcançável.

Material e Métodos

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica: revisão e análise de materiais existentes, como livros, artigos,



documentos e outros materiais. Tendo como principal base o DSM - V e o CID 11, dentre outros textos das diversas áreas do atendimento a pessoa com transtorno de esquizofrenia, como psiquiatria, reabilitação, terapeuta ocupacional, psicologia e outros. Também foi inserida uma análise sobre o código penal, observando a necessidade de um atendimento mais humano na esfera penal. E textos sobre a importância da psicoeducação para as pessoas com diagnóstico do transtorno de esquizofrenia e para seus familiares, mitigando as dificuldades nas relações.

Resultados e Discussão

O apoio psicológico e social é crucial no tratamento do transtorno de esquizofrenia, com programas de habilidades para a vida e terapia mostrando-se eficazes para melhorar a qualidade de vida e reduzir internações. Essas ações complementam a medicação, auxiliando na reintegração social e na adesão ao tratamento. Ainda há muito o que mudar dentro aspecto penal brasileiro e o caminho para a redução de estigmas e estereótipos está para além da educação psicossocial de familiares e pessoas com o transtorno de esquizofrenia, a sociedade também precisa ser educada.

Conclusão

A qualidade de vida e o bem-estar de cada cidadão brasileiro tem ficado cada vez mais evidente, porém, ainda existem muitos casos de doenças que estão aumentando e esta é uma delas. Seja por falta de conhecimento, ou por falta de coragem em buscar ajuda psicológica, este e outros temas sobre a saúde mental ainda precisa ser muito discutido afim de trazer novos avanços para a prestação de serviços, principalmente no setor público, bem como a humanização nos outros mais diversos setores em que as pessoas com transtorno de esquizofrenia e seus familiares são recebidos diariamente.

Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2022.
2. ANDREW, J.; RUDRA, M.; EUNICE, J.; BELFIN, R. V. Artificial intelligence in adolescents mental health disorder diagnosis, prognosis, and treatment. Frontiers in Public Health, v. 11, p. 1110088, 2023. DOI: 10.3389/fpubh.2023.1110088.
3. BARRETO JÚNIOR, Irineu Francisco; PAVANI, Miriam. O direito à saúde na ordem constitucional brasileira. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, v. 14, jul./dez. 2013. Acesso em: jan. 2024.
4. BUSSINGUER, Elda Coelho de Azevedo; ARANTES, Maristela Lugon. O estigma da loucura como fator usurpador da dignidade humana: uma análise na perspectiva do direito à saúde. Interfaces Científicas - Direito, Aracaju, v. 4, n. 2, p. 9-20, 2016. Acesso em: 10 fev. 2024.